

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES MARXISTAS-LENINISTAS



COMUNICADO DO COMITÉ ESTRELA VERMELHA-RIBEIRO SANTOS,

COMITÉ CENTRAL DA FEML, ACERCA DO ASSASSINATO
DO CAMARADA ALEXANDRINO DE SOUSA LEVADO A CABO POR UM BANDO
SOCIAL-FASCISTA NA MADRUGADA DE 9 DE OUTUBRO DE 1975

Às 4 horas da madrugada de hoje, dia 9 de Outubro, no Terreiro do Paço, em Lisboa foi assassinado de forma mais vil e traiçoeira e cobarde o nosso querido camarada José Alexandrino de Sousa (António), militante da Federação dos Estudantes Marxistas-Leninistas, organização do MRPP para a juventude comunista estudantil, Director do jornal "Guarda Vermelha", órgão central da FEML.

Este assassinato foi levado a cabo por um bando armado de cerca de 60 contra-revolucionários do miserável grupelho DRPCY /U"D P; que planeou e executou um cerco a 6 camaradas que afixavam cartazes de convocatória para as comemorações no próximo dia 12, do terceiro aniversário do assassinato fascista-revisionista do camarada Ribeiro Santos.

Após toda a espécie de provocações e espancamentos com os quais esse corja de renegados social-fascistas julgava poder submeter os nossos camaradas, esses contra-revolucionários, tomados de furor e de impotência perante a linha vermelha do nosso Movimento lançaram ao rio, junto ao cais das colunas, todos os camaradas, enquanto, de forma sádica, assistiam da muralha ao afogamento do camarada Alexandrino, que os restantes camaradas faziam todos os esforços para salvar.

O corpo do camarada Alexandrino veio mais tarde a ser retirado, inerte, do fundo das águas e um camarada simpatizante do nosso Partido encontra-se neste momento hospitalizado.

Este assassinato não é um acidente, não acontece por acaso, tem um significado profundo e representa para a classe operária e para o povo uma esclarecedora lição.

O corajoso, abnegado e firme camarada Alexandrino foi ass



sinado pela contra-corrente reacccionária. A contra-revolução perante o êxito impetuoso da Revolução que é a corrente principal, vê-se na necessidade de lançar, no campo desta, uma contra-corrente reacccionária que visa desviar a Revolução, desmobilizá-la e desorganizá-la de forma a que a contra-revolução se possa abater sobre a classe operária e o povo em luta. É assim que a contra-revolução confiou a um grupelho de traidores laçoio do partido social-fascista de Barreirinhas Cunhal confiou a mesma função que a Pide aliada aos revisionistas cumpriu assassinando o heróico camarada Ribeiro Santos, faz precisamente agora três anos.

O camarada Alexandrino foi um bom quadro, estimado por todos nós e pelas massas de juventude estudantil de Lisboa, em particular na Faculdade de Direito onde as massas estudantis o elegeram para a Direcção da Associação dos Estudantes e o Comité Revolucionário dos Estudantes, pois era bem conhecido por todos a sua combatividade que tantas vezes demonstrou nas lutas contra a polícia de choque fascista e na firmeza bolchevique que opôs às torturas da pide nos seus três meses de luta em Caxias, após a sua prisão em 13 de Dezembro de 1973.

O Comité Estrela Vermelha -Ribeiro Santos exprime a dor de toda a FEM-L à família do nosso querido camarada e conclama a juventude estudantil a cerrar fileiras para vingar a sua memória.

HONRA AO CAMARADA ALEXANDRINO DE SOUSA (ANTÓNIO)!

ALEXANDRINO DE SOUSA-RIBEIRO SANTOS, O MESMO COMBATE!

VIVA A LINHA VERMELHA DO NOSSO MOVIMENTO!

VIVA O PARTIDO!

Lisboa, 9 de Outubro de 1975, 8 horas

COMITÉ ESTRELA VERMELHA-RIBEIRO SANTOS
COMITÉ CENTRAL DA FEM-L